



SENADO FEDERAL

PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADO Nº 53, DE 2020

Modifica a denominação da Liderança do PSD para Espaço Arolde de Oliveira.

AUTORIA: Senador Otto Alencar (PSD/BA)



[Página da matéria](#)

PROJETO DE RESOLUÇÃO DO SENADO Nº , DE 2020

Modifica a denominação da Liderança do PSD para Espaço Arolde de Oliveira.

O SENADO FEDERAL resolve:

Art. 1º A Liderança do PSD passa a denominar-se Espaço Arolde de Oliveira.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposição tem o objetivo de homenagear um grande senador que foi vítima da trágica pandemia da Covid-19 que assolou o mundo. O Senador Arolde de Oliveira, homem que desenvolveu uma longa trajetória política, com dedicação, zelo e profundo espírito público, inclusive no exercício do mandato nesta Casa.

Arolde de Oliveira , 83 anos, nasceu em São Luiz Gonzaga, Rio de Janeiro, em 1937. Mais velho dos seis filhos de Horácio de Oliveira e Margarida Barbosa Gonçalves: Eloiza, Walter, Flávio, Inês e um de seus irmãos que faleceu ainda bebê. A primeira infância, passou no campo com os dois irmãos mais velhos. Como não havia escola por perto, sua mãe foi quem o ensinou a ler. Arolde repassou o aprendizado aos irmãos. Depois de concluir o ensino fundamental, mudou-se para Porto Alegre para concluir o Ensino Médio.

Em Porto Alegre, em 1954, iniciou a carreira militar ao ingressar no curso de preparação de cadetes de Porto Alegre, no qual completou o Ensino Médio em 1956. Ingressou na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em Resende, no Estado do Rio de Janeiro, no



ano seguinte. Após concluir o curso da Arma de Engenharia na AMAN, sendo graduado como aspirante a oficial, em 1960, ingressou no Instituto Militar de Engenharia (IME) para cursar Engenharia Eletrônica, na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal na época. No mesmo ano casou-se com Yvelise Assis Vieira de Oliveira e mudou-se para a cidade.

Em 1983 assumiu interinamente o cargo de deputado federal. Em 1986 foi eleito pela primeira vez para a vaga de deputado federal, sendo reeleito nos 8 pleitos seguintes.

Na Assembleia Nacional Constituinte (1987-1988), foi presidente da Subcomissão da Ciência e Tecnologia e da Comunicação. Foi secretário de Transportes da Secretaria Municipal de Transportes do Rio de Janeiro, de outubro de 2002 a outubro de 2008. É casado com Yvelise de Oliveira e pai da cantora Marina de Oliveira e do empresário Benoni de Oliveira (falecido em 2010, em um acidente de ultra-leve.)

Foi eleito deputado federal em 2014, para a 55.^a legislatura (2015-2019), pelo PSD. Em janeiro de 2015, tomou posse do cargo de secretário do Estado do Rio de Janeiro de trabalho e renda.

Nas eleições de 2018, Arolde de Oliveira foi candidato a senador pelo estado do Rio de Janeiro pelo Partido Social Democrático (PSD). No pleito, Arolde obteve 2.382.265 votos (17,06% do total de votos válidos), sendo eleito para o Senado Federal do Brasil.

Pelo exposto, e considerando que as homenagens que aqui realizamos – mediante denominação de Espaço Arolde de Oliveira a Liderança do PSD – servem também para expressarmos, perante a sociedade brasileira, os valores que aqui cultuamos, conto com o apoio de meus nobres pares para a aprovação deste projeto de resolução.

Sala das Sessões,

Senador OTTO ALENCAR